

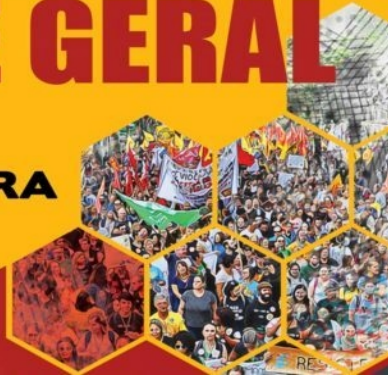


14 JUNHO

CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

GREVE GERAL

PARAR O BRASIL CONTRA OS RETROCESSOS!



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Diretoria Executiva do SINDICATO DOS TRABALHADORES NOS CORREIOS E TELÉGRAFOS DE MATO GROSSO DO SUL SINTECT/MS, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca todos os trabalhadores ecetistas, em sua base territorial, para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no **dia 11 de junho de 2019**, para deliberar sobre o seguinte ponto de pauta: **Deliberar sobre a adesão na greve geral de 24 horas, a partir da zero hora do dia 14 de junho de 2019, organizada pela CUT e demais Centrais Sindicais.** A Assembleia será realizada na sede própria do SINTECT/MS sito à Rua Gal. Sampaio, nº 180, Bairro Cabreúva, na cidade de Campo Grande/MS, a instalar-se em primeira convocação às 18h30 min e não atingindo o quórum previsto no Estatuto, trinta minutos após em segunda chamada com qualquer número de presentes, para deliberar sobre o ponto de pauta acima.

Campo Grande-MS, 07 de junho de 2019.
Diretoria Executiva do SINTECT-MS

NÃO É REFORMA!

É desmonte da Previdência.

Ecetistas: somente a pressão sobre o congresso e o governo podem impedir esse retrocesso!

#NÃOÀREFORMA DAPREVIDÊNCIA

NENHUM DIREITO A MENOS

Agradecimento

Agradeço em nome de todos integrantes da chapa 1, o apoio que cada trabalhador(a) depositou a esta chapa, participando massivamente deste pleito eleitoral.

Sabemos que a conjuntura que estamos passando não está fácil, que os ataques à classe trabalhadora estão cada vez mais fortes, e com isso mais do que nunca se faz necessária uma organização forte e unificada.

E foi com este propósito que me dispus a colocar novamente meu nome como candidata a presidente do SINTECT-MS e construir uma chapa para representar a nossa categoria, e encaminhar as lutas juntamente com todos(as) trabalhadores(as).

E o resultado demonstrou que estamos no caminho certo, que o trabalho desempenhado nos últimos anos, juntamente com a contribuição dos(as) trabalhadores(as) que se dispuseram a estar nesta chapa, resultou em uma participação de 61,7% dos(as) trabalhadores(as) aptos a votarem a irem as urnas neste pleito. Destacando que dos votos enviados por correspondência teve um retorno de 73%, número extremamente expressivo.

Também não podemos deixar de considerar que frequentemente há em média 10% dos(as) trabalhadores(as) em férias ou licença, além de quase 20% dos nossos votantes são aposentados (que muitos vieram para participar). E que a chapa 1 foi eleita com 93,8% dos votos.

Obrigada a todos(as) pela confiança, apoio e com certeza iremos trabalhar com toda responsabilidade, garra e força de coragem em defesa dos direitos dos(as) trabalhadores(as).

#Contrareformadaprevidencia
#Contraprivatizaçãodoscorreios
#Nenhumdireitoamenos

Elaine Oliveira
Presidente SINTECT-MS

SINTECT-MS elege nova diretoria

De acordo com os dados divulgados pela Comissão Eleitoral, dos 1.009 trabalhadores filiados ao sindicato e aptos ao voto, 622 votaram efetivamente (61,64% dos aptos). A chapa 1, e única, obteve 583 votos (93,72% dos votantes). Foram 34 votos em branco e 5 nulos.

Encerrou-se nesta noite de 04 de junho o processo eleitoral do SINTECT-MS (Sindicato dos Trabalhadores dos Correios de Mato Grosso do Sul), com a apuração dos votos. Participou do pleito apenas uma chapa, denominada "Unificando a luta, juntos somos + fortes!", encabeçada



Mesas fazem contagem dos votos

mesmo sendo apenas com uma chapa, pois o sindicato tem que ter representatividade e legitimidade.

Elaine destaca que o sindicato dos Correios possui um alto índice de sindicalização e que isso reflete confiança na condução do sindicato e consciência da necessidade que a categoria tem de uma entidade sindical forte para a defesa de seus direitos.

O presidente do sindicato dos trabalhadores da construção civil de Campo Grande, José Abelha Neto, destacou a necessidade da unidade da classe trabalhadora contra a retirada de direitos e a necessidade, também, de sindicatos para representar as categorias.

Orlando de Almeida, do sindicato dos bancários de Campo Grande e região, parabenizou o sindicato dos trabalhadores dos Correios,

considerando o processo eleitoral importante para validar a diretoria e disse acreditar na continuidade da determinação do SINTECT-MS, neste período de desafios, em manter a entidade onde historicamente esteve: ao lado dos direitos conquistados, contra os retrocessos. Para Orlando, "o SINTECT-MS é um sindicato irmão, que tem lado".

Também acompanhando o processo eleitoral, o presidente da CUT-MS, Genilson Duarte, considera que o



Comissão Eleitoral anuncia o resultado

SINTECT-MS tem sido uma entidade parceira nas lutas da classe trabalhadora e chama à unidade para a greve geral no dia 14 de junho contra a reforma da previdência. Fato também destacado pelo representante do movimento agrário, Douglas Cavalheiro (MST), para quem é importante eleger diretores sindicais comprometidos com os direitos.



Comissão Eleitoral dá início à apuração

pela atual presidente da entidade, Elaine Regina de Souza, funcionária dos Correios na Agência Central de Campo Grande.

Para o presidente da Comissão Eleitoral, Alexandre Costa, o processo eleitoral foi tranquilo, sem incidentes e seguindo todo o rito legal e estatutário da entidade.

A presidente reeleita do SINTECT-MS, Elaine Regina, agradeceu a todos os que colaboraram para a realização do processo eleitoral na capital e no interior, falando da importância da participação da categoria na votação,

160 agências da ECT serão fechadas, sendo 3 em MS

A ECT anunciou o fechamento de 160 agências, entre elas agências consideradas rentáveis e autossustentáveis. A FENTECT divulgou nota sobre a questão. Veja abaixo.

"A ECT anunciou o fechamento de mais de 160 agências em todo o país em meio à discussão sobre a privatização da empresa, já defendida abertamente pelo ministro da Economia e o próprio Presidente da República.

O presidente da empresa, general Juarez Cunha, no entanto, diz se opor à venda dos Correios, defendendo seu caráter público. Ao mesmo tempo sua gestão atua para além de fechar unidades e promover planos de desligamento voluntário, substituir carteiros motorizados por contratos terceirizados aos moldes da uberização, unidades dos Correios por postos dentro de comércio privados e terminais de autoatendimento

nas agências.

O que restará, portanto, de patrimônio público?

Se o único critério é o lucro, qual o custo dessa "modernização" e quem pagará por ela? O povo brasileiro e os trabalhadores dos Correios?

As medidas tomadas até aqui demonstram a falta de responsabilidade e o autoritarismo da atual gestão. Para além da falta de diálogo com a categoria, ainda querem impor um cenário de condições piores e aprofundamento do desemprego. A FENTECT repudia a privatização velada vendida como solução para problemas criados pelos próprios gestores.

Os trabalhadores dos Correios não podem arcar com mais esta conta e por isso é preciso



mobilizar e construir uma campanha salarial forte que priorize a luta contra a privatização e os ataques aos direitos históricos já conquistados. Nesse sentido a Federação se soma a todos os brasileiros que estão enfrentando a Reforma da Previdência e os cortes na educação para lutar contra o desmonte do Estado e o avanço do neoliberalismo sobre a cidadania e a política no Brasil."